

## Acta da Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal

realizada no dia 17/12/2017

Aos 17 dias do mês de Dezembro de 2017, pelas 09h15, reuniu, sob a forma Ordinária, a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal, devidamente convocada, nas instalações do Hotel Estoril 7, na EN 9, em Alcabideche, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Aprovação de Actas**
2. **Discussão e Aprovação do relatório e contas da FNKP referente ao ano de 2016**
3. **Discussão e Aprovação de orçamento da FNKP para o ano de 2018**
4. **Admissão de novas Associações**
5. **Aprovação de Graduações de DAN solicitadas à FNKP, de acordo com os regulamentos em vigor**
6. **Informações**

Estiveram presentes 30 delegados, de acordo com a correspondente lista de presenças.

Constituída a mesa da Assembleia Geral, dirigida pelo seu presidente Snr. Elísio Sousa e coadjuvado pelo Senhor Jorge Perestrelo, foi dado início aos trabalhos.

Foram apresentadas à discussão e aprovação as actas das últimas duas assembleias, tendo a acta referente à 1º assembleia realizada em 26/11/2016, sido aprovada com 3 abstenções e 22 votos a favor dos 25 delegados presentes, na altura.

A acta da 2ª Assembleia, realizada no mesmo dia, mereceu a aprovação de 24 votos a favor e 1 abstenção.

Foi dado início à discussão do ponto nº2, tendo o Snr Presidente da Direcção informado os delegados das razões do atraso da presente assembleia, pelo facto de doença prolongada do técnico oficial de contas que, infelizmente, acabou por falecer recentemente e houve necessidade de análise por outro técnico.

Informou também da demissão do Snr Tesoureiro no ano 2017, com razões exclusivamente pessoais invocadas pelo próprio. Informou também que ainda não foi aceite a sua demissão podendo em breve mudar de cenário as razões invocadas.

Informou dos bons resultados desportivos obtidos e destacando o esforço e dedicação de todos os atletas, treinadores, árbitros e seleccionadores envolvidos, e familiares dos atletas, em ambiente de sacrifício e dificuldades financeiras que se vivem, e o parco orçamento para essa representação, agradecendo a todos a dedicação, esforço, abnegação e sacrifício demonstrados.

Por outro lado, manifestou que as contas e resultados da FNK-P têm merecido a aprovação do ROC, tendo recebido expresse elogio deste, conseguindo-o sem nenhum enfase ou não conformidade.

Recordou que a Lei em vigor, obriga a uma declaração de responsabilidade e transparência por parte dos directores responsáveis, a fim de poderem ser responsabilizados, cível e criminalmente, em caso disso.

Por isso, afirma, que as contas apresentadas são o retrato fiel da verdade financeira da FNK-P.

Informou ainda, que o modelo do relatório de contas está conforme modelo exigido pela tutela.

Na sequência de críticas de alguns delegados presentes, à pouca informação que aquele modelo transporta, o Presidente da Direcção informou que tem toda a informação necessária para satisfazer todas as perguntas, assumiu também a responsabilidade de informar os delegados com um modelo FNK-P mais detalhado, a enviar para o e-mail de cada um dos delegados.

Disse, ainda, resumidamente, que o ano de 2016, foi um ano que o controlo de custos foi levado ao máximo e que o pagamento de dividas deixadas ante de 2014 foram pagas de modo a não comprometer o normal decorrer desportivo da FNK-P. Ao ano 2016 não houve agravamento de dividas e apresentou um resultado contabilístico positivo no montante de 26038,26€.

Interveio o Snr Carlos Saúde solicitando informação relativamente ao pagamento de dívidas ainda não liquidadas, ao que o Snr Presidente informou que pagaria todos esses valores em atraso, no ano de 2018.

Mais informou que o valor das dívidas não excederia o montante aproximado de 15000 ou 20000 euros.

Interveio o Delegado Snr José Peralta que ficou de enviar à Direcção um relatório completo das dívidas existentes aos árbitros a fim de se poder auditar e proceder à sua regularização no mais breve prazo possível.

Interveio o Snr Joaquim Costa sublinhando a necessidade de haver uma maior informação sobre a compatibilidade das contas e os documentos que as justificam, ou uma melhor informação e mais detalhada.

Solicitou, também, informação sobre os pelouros de cada membro da Direcção.

Interveio o Snr António Caeiros alertando para alguns reparos de pormenor no relatório que convinha corrigir, que lhe parecia ser resultado de "copy past" do relatório do ano anterior.

Referiu ainda a necessidade de um melhor e maior detalhe a fim de se poder ter uma ideia mais pormenorizada das despesas da FNK-P e fazer uma comparação com as contas dos anos anteriores.

Entende, também, que o orçamento deve demonstrar a realidade das receitas e das despesas e não se basear em vontades ou intenções ou expectativas não realizáveis.

Solicitou que a Direcção fosse mais detalhada nas contas, através de documento próprio .

Interveio o Snr Carlos Rodrigues solicitando que os documentos de apoio e a discutir e aprovar em AG fossem num futuro enviados em conjunto com a Convocatória.

Interveio o Snr José Melo solicitando esclarecimento sobre o facto de, no ano de 2015, não ter havido subsídios estatais e no ano de 2016, com esse subsídio, o resultado ser o mesmo?

Interveio o Snr João Dias indagando da razão de o relatório de actividades só ter referência a resultados desportivos posteriores a 2008. Ao qual foi informado que deverá fazer chegar esse registo à direcção.

O Presidente da Direcção esclareceu todos de todas as perguntas e informou adicionalmente que a dívida no ano de 2017 já foi substancialmente diminuída, não houve aumento de dívida e a tesouraria da FNK-P está estável e controlada.

Colocada à votação o relatório e contas do ano de 2016, dos 29 delegados presentes, 18 votaram a favor, 9 delegados abstiveram-se e 2 votaram contra, tendo o relatório e contas, referente ao ano de 2016, sido aprovado por maioria.

De seguida passou-se à discussão do plano de actividades e orçamento para o ano de 2018.

Interveio o Presidente da Direcção explicando todo o Orçamento versus o plano de actividades. Explicou também que é um orçamento previsional indicando como exemplo o valor previsto para as Selecções, e explicando o funcionamento dos anos transatos, e como é normal será efetuado um orçamento retificativo.

Interveio o Snr Antonio Caeiros, indicando que havia incompatibilidade nos números indicados para receitas e despesas com seguros, assim como entendia que o orçamento era extremamente optimista para as receitas e que tal, atento os anos anteriores, não acontecerá, razão pela qual este orçamento deveria aproximar-se da realidade dos números e não de fantasias ou vontades.

Interveio o Snr Abel Figueiredo sugerindo um aumento da verba de honorários para o Director Técnico Nacional em mais 30000€, um investimento técnico urgente para esta federação no propósito de aumentar a qualidade de serviços prestados junto dos agentes desportivos da modalidade, garantir o apoio e fomento ao desenvolvimento desportivo, aproximação na relação com os órgãos da tutela em matéria técnico-desportiva, apoio continuado às selecções nacionais, alto rendimento e criação de projetos olímpicos.

Interveio o Snr Joao Dias a subscrever a sugestão do Snr Abel Figueiredo.

Colocada à votação o relatório de actividades e o orçamento para o ano de 2018, foi o mesmo aprovado pelos 28 delegados presentes, com 26 votos a favor e 2 Abstenções.

De imediato passou-se á discussão de admissão de novas associações tendo sido aprovada pela unanimidade dos 28 delegados presentes, as associações:

CCAD- Clube de Combate e Associação Desportiva

NKGR – Núcleo de Karate Goju Ryu

GSKK – Goju Ryu Seidokan Karate Do Kyokai Portugal

De imediato passou-se à discussão e aprovação das homologações apresentadas, de acordo com documento anexo, que foram aprovadas pela unanimidade dos 28 delegados presentes.

De imediato e relativamente a informações, foi apresentado pelo Sr. Presidente da Direcção a sua preocupação no apoio ao financiamento no âmbito das seleções nacionais, o qual tem sido manifestamente insuficiente, tendo em conta os seguintes aspetos: crescimento da qualidade especializada dos quadros técnicos nas seleções nacionais; elevado número de atletas preparados para a representação nacional, como são exemplo os excelentes resultados obtidos dos nossos atletas a nível internacional; a criação de novas categorias de peso no escalão sub21; e as diferentes responsabilidades técnico-administrativas pela recente entrada do karate nos projetos Olímpicos. Este tema foi discutido por um grande número de delegados da política a seguir pela FNK-P relativamente aos custos com as representações de Portugal (FNK-P) a nível de Selecções e outras.

Desse modo, os Delegados presentes recomendaram à Direcção da FNKP que:

- a) Solicitar e justificar junto dos órgãos da tutela o apoio financeiro previsto e aprovado nesta AG no orçamento e plano de atividades para 2018, com o objetivo de enquadrar tecnicamente e administrativamente todas as seleções nacionais e alto rendimento;
- b) Não havendo o suporte financeiro dos órgãos da tutela no cumprimento integral previsto no ponto anterior, deve a direcção da FNK-P continuar a verificar as condições de financiamento próprio que garantam de forma equitativa a participação das seleções nacionais;
- c) Esgotados os requisitos de participação através das condições previstas nas alíneas anteriores, recomenda-se à direcção da federação que coloque à consideração das associações dos atletas que meritoriamente vierem a ser convocados para a seleção nacional, a possibilidade de comparticiparem financeiramente o valor remanescente da representação nacional (ou em percentagem a verificar com direcção da FNK-P, avaliadas as condições financeiras em cada momento), preservando integralmente o interesse público desportivo desta federação.
- d) A medida prevista na alínea anterior resulta da impossibilidade total do orçamento da FNK-P suportar esses custos e, ser justificada a participação desses atletas, pelos responsáveis técnicos e Departamento de Selecções.

Face a esta recomendação, o Snr José Melo e o Snr João Dias retiraram a apresentação de propostas à mesa relativo à comparticipação da FNK-P nas despesas dos participantes em eventos no âmbito

das Selecções Nacionais, manifestando, ambos, que essa despesa deveria ser suportada na sua íntegra pelo orçamento da FNK-P ou a comparticipação deveria ser igual para todos e ter em conta os resultados obtidos.

Esgotada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Assembleia Geral.

Lisboa, 17 de Dezembro de 2017

Mesa da Assembleia Geral

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping strokes and loops, positioned below the text 'Mesa da Assembleia Geral'.